

### AÇÃO EDUCATIVA LÚDICA EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Carla Walburga da Silva Braga<sup>1</sup>;**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS.

<http://lattes.cnpq.br/7692134556899833>

**Graziela Lenz Viegas<sup>2</sup>;**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS.

<https://lattes.cnpq.br/9999383550742421>

**Isis Marques Severo<sup>3</sup>;**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS.

<http://lattes.cnpq.br/1064071832886549>

**Mari Angela Victoria Lourenci Alves<sup>4</sup>;**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS.

<http://lattes.cnpq.br/5659198412151924>

**Mariane Dresch<sup>5</sup>;**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS.

<http://lattes.cnpq.br/2456611047978208>

**Cibele Duarte Parulla<sup>6</sup>.**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS.

<http://lattes.cnpq.br/3024705739120869>

**RESUMO:** As quedas são eventos conhecidos como preveníveis, sendo que os esforços para prevenção destes incidentes fazem parte da rotina diária dentro dos hospitais. É de suma importância que aconteçam capacitações e atividades frequentes, as quais possam manter os profissionais atualizados e informados adequadamente sobre medidas preventivas de quedas em seu ambiente de trabalho. A conscientização é fator central para redução da incidência das quedas em ambientes complexos como o hospitalar e a Educação Permanente em Saúde utilizando diferentes estratégias, de forma multimodal, torna-se fundamental levando-se em consideração as experiências prévias, o universo vocabular dos sujeitos e a construção compartilhada dos seus saberes. Com o intuito de alertar e informar os colaboradores, são desenvolvidas ações educativas focadas nas

especificidades de cada setor dentro da instituição. Este estudo visa relatar a experiência de um grupo multidisciplinar sobre atividade alusiva realizada em comemoração ao Dia Mundial de Prevenção de Quedas, ocorrido em um hospital universitário de grande porte no Sul do País. Através deste relato podemos entender o quão significativa são os esforços voltados à preservação da segurança dentro de ambientes complexos e o quão importante se faz o envolvimento de todos em prol deste objetivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidentes por quedas. Educação em saúde. Segurança do Paciente.

## **PLAYFUL EDUCATIONAL ACTION IN ALUSION TO WORLD FALLS PREVENTION DAY IN A UNIVERSITY HOSPITAL: EXPERIENCE REPORT**

**ABSTRACT:** Falls are events known as preventable and the efforts to prevent this kind of incidents are part of the daily routine inside hospitals. Is it of utmost importance that frequent training and activities take place, which can keep professionals up to date and informed properly about preventable measures in their work environment. Awareness is a central factor to reduce fall incidence in complex environments like hospitals and the Permanent Health Education using different strategies, in a multimodal way, becomes fundamental taking into account the previous experiences, the vocabulary universe of the subjects and shared construction of their knowledge. With the intent to alert and inform workers, are developed educational actions focused on the specificities of each sector within the institution. This study aims to report the experience of a multidisciplinary group about allusive activity in celebration of the World Falls Prevention Day, which occurred in a large university hospital in the south of the country. Through this report we can understand how significant are the efforts aimed at security preserving inside complex environments and how important is the engagement of everyone towards this objective.

**KEY-WORDS:** Accidental Falls. Environmental Health Education. Patient Safety.

### **INTRODUÇÃO**

As quedas são definidas como eventos que levam o paciente a “vir a inadvertidamente ficar no solo ou em outro nível inferior, excluindo mudanças de posição intencionais para se apoiar em móveis, paredes ou outros objetos” (World Health Organization, 2007) e podem trazer diversas consequências para o paciente, desde danos psicológicos, escoriações, fraturas e até mesmo o óbito (Luzia et al., 2019).

A educação é fator central para redução da incidência das quedas em ambientes complexos como o hospitalar e a Educação Permanente em Saúde utilizando diferentes estratégias, de forma multimodal, torna-se fundamental levando-se em consideração as experiências prévias, o universo vocabular dos sujeitos e a construção compartilhada dos

seus saberes (Quadros et al., 2024).

Em comemoração ao Dia Mundial de Prevenção de Quedas cuja data celebra-se em 24 de junho, a Comissão Multiprofissional de Prevenção de Lesões Decorrentes de Quedas de um hospital da região Sul do Brasil realizou ações educativas com profissionais de diferentes áreas de atuação e estudantes de graduação e pós-graduação, fazendo uso de um jogo baseado nos protocolos institucionais sobre medidas de prevenção de quedas.

Para subsidiar ações de prevenção do evento é fundamental que se estabeleça uma abordagem pautada na promoção da saúde do paciente de modo a favorecer sua segurança durante sua estadia no hospital. A educação em saúde como estratégia promotora de saúde proporciona melhorias no conhecimento sobre riscos de quedas, o que pode impactar positivamente na adesão dos pacientes e funcionários às orientações de prevenção (Ximenes et al., 2022). Ademais, a utilização de metodologias lúdicas contribui também para a fixação do conteúdo abordado (Sousa et al, 2022).

## OBJETIVO

Relatar a experiência de enfermeiras da Comissão Multiprofissional de Prevenção de Lesões Decorrentes de Quedas sobre ação educativa lúdica realizada em alusão ao Dia Mundial de Prevenção de Quedas, em um Hospital Universitário.

## METODOLOGIA

Trata-se do relato de experiência de membros da Comissão Multiprofissional de Prevenção de Lesões Decorrentes de Quedas de um hospital público, universitário e de grande porte, do Sul do Brasil, de atividade educativa lúdica organizada nos meses de maio e junho de 2024 e realizada em 24 de junho do mesmo ano, em alusão ao Dia Mundial de Prevenção de Quedas.

A atividade foi coordenada pela Comissão Multiprofissional de Prevenção de Lesões Decorrentes de Quedas institucional e realizada em parceria com enfermeiras do Serviço de Educação em Enfermagem (SEDE) da instituição, no saguão principal do hospital, em um quiosque organizado para a atividade. Além desse local, ocorreu *in loco* nas unidades de internação clínicas, cirúrgicas, psiquiatria, pediatria, emergência adulto, emergência pediátrica e no ambulatório do hospital.

O hospital em questão, dispõe de 860 leitos de internação, atendendo prioritariamente pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e o setor ambulatorial conta com áreas especializadas de oftalmologia, fisioterapia, endocrinologia, ginecologia, psiquiatria, métodos não invasivos, centro cirúrgico ambulatorial, entre outros.

Os horários da abordagem foram estipulados previamente e o agendamento dos representantes da Comissão e do SEDE foi efetuado por meio de uma planilha, englobando os turnos, manhã, tarde e noite. Para a realização das atividades foi acordado que cerca de dois profissionais da Comissão e um do SEDE por horário, ficariam distribuídos ao longo do dia, a fim de contemplar todos os setores selecionados.

A atividade escolhida para ser efetuada nas unidades de ambulatório, internação adulto e pediátrica, emergência adulto e pediátrica, além do saguão na área central da instituição, foi um jogo de cartas com perguntas e respostas, o qual possuía um roteiro elaborado previamente por um Petit Comitê da Comissão de prevenção de quedas e por uma enfermeira do SEDE, sendo posteriormente revisado por todos os envolvidos na atividade. Este roteiro foi dividido em três áreas: perguntas e respostas para internação e emergência; para pediatria e para área ambulatorial, focando nas especificidades de cada setor. Dois dias antes da atividade foi realizada uma reunião de alinhamento com as pessoas envolvidas, a fim de orientar sobre a proposta pedagógica, esclarecer dúvidas e retificar a logística da atividade.

Cada representante ganhou um kit com o material da atividade, composto por cartas plastificadas com as perguntas sobre prevenção de quedas, o roteiro do jogo contendo o gabarito das perguntas e uma escala com o detalhamento dos horários e unidades assistenciais, ambulatoriais e o quiosque na recepção central e os responsáveis da Comissão e SEDE, distribuídos nos três turnos.

O roteiro do jogo serviu de guia para os representantes da Comissão, sendo incluídos neste, a descrição dos materiais necessários, os componentes das perguntas, sendo estas específicas para cada setor, respeitando as particularidades de cada área e ainda, respostas embasadas nos protocolos institucionais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A ação reuniu os colaboradores dos setores visitados que estariam disponíveis para participar de um momento de conversa e troca de conhecimentos de forma dinâmica. O jogo foi estipulado para acontecer em um tempo de até 30 minutos, a fim de não promover atrasos e prejuízos nas atividades diárias dos colaboradores do hospital e também para que todos os setores escolhidos fossem contemplados sem maiores interrupções nas suas rotinas.

Ao chegar nos setores, os participantes eram convidados pelos integrantes da Comissão para se reunir. Então, a atividade e suas regras eram expostas. Cada participante poderia escolher uma carta e proceder à sua leitura e resposta. Ao final da ação, dúvidas eram sanadas e os protocolos eram reforçados, com o intuito de ressaltar a importância do engajamento de todos frente às medidas preventivas de quedas e manutenção da cultura de segurança dentro do ambiente hospitalar.

Já na área central do hospital onde foi montado um quiosque, decorado com balões na cor amarela e com o slogan do evento “Prevenção de Quedas: Juntos Nessa!”, ficaram alocados representantes do SEDE, acompanhados por estagiários e demais representantes da Comissão. Neste estande, aberto das 9 às 17 horas, foi instalado uma roleta com numerações de 1 a 9, além de nove cartas com perguntas gerais preventivas de quedas.

O participante da atividade tinha a função de girar a roleta, retirar a carta com o número correspondente e responder ao questionamento selecionado. Após a resposta, a Comissão oferecia um adesivo confeccionado pelo setor de Comunicação do Hospital (Figura 1):

**Figura 1:** Jogo de cartas e adesivo com o slogan da campanha.



**Fonte:** Arquivo pessoal, 2024.

A ação educativa contou com 531 participantes, envolvendo diferentes profissionais da Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Farmácia, Medicina, Segurança, Higienização, Educadores Físicos, Fonoaudiologia e Fisioterapia, de diversas áreas do hospital, contemplando no itinerário as unidades com maior incidência de quedas.

A literatura reforça que materiais educativos inéditos para os profissionais da saúde, com apresentação atrativa e criativa transmitem informações de forma simples, clara e direta (Rebouças et al., 2022), como os jogos educativos, desenvolvidos no ambiente hospitalar.

O jogo apresentou um engajamento de profissionais e estudantes, que superou as expectativas da equipe que trabalhou na operacionalização da atividade. Este aspecto fortaleceu a relevância da realização de ações educativas, de forma lúdica e que envolvam um grande número de participantes de diferentes profissões, tanto na internação e emergência, quanto na área ambulatorial.

Dúvidas e esclarecimentos eram respondidos no momento da atividade, gerando uma conversa e uma troca valiosa de informações e orientações sobre prevenção de quedas. O mesmo roteiro usado nas unidades também serviu de guia, a fim de manter a padronização das respostas e o entendimento sobre a finalidade do evento, além de possibilitar ao grupo um material de apoio completo, respeitando a fidelidade às regras e aos preceitos da instituição.

Melhorar a compreensão sobre a ocorrência das quedas e seus danos, no ambiente hospitalar é fundamental na medida em que pode subsidiar os profissionais na identificação e avaliação dos riscos e no estabelecimento de medidas preventivas mais efetivas (Luzia et al, 2019), estimulando o trabalho coletivo, de forma colaborativa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da atividade educativa, celebrando o dia Mundial de Prevenção de Quedas e a utilização de material com componentes lúdicos, cativou a atenção dos participantes, tornando a programação leve e descontraída, o que reforça a retenção de informações e novos saberes.

A interação com diversos setores em um mesmo dia viabilizou a possibilidade do contato direto com os profissionais, os quais através da atividade proposta trouxeram suas preocupações e dúvidas, sugestões de melhorias, explanaram sobre suas realidades no dia-a-dia de trabalho, além de conhecerem pessoalmente integrantes da Comissão Multidisciplinar de Prevenção de Quedas.

Ações como esta desenvolvida, mostram o valor do profissional da saúde e a relevância do trabalho educativo interdisciplinar. Atividades direcionadas e com embasamento em protocolos e normativas institucionais, auxiliam grandemente na capacitação das equipes de modo eficaz e objetivo.

Uma educação permanente em saúde que atenda as demandas dos trabalhadores, são melhores aceitas e apresentam um potencial maior de envolvimento dos participantes, aumentando as taxas de engajamento e do senso de responsabilidade no ambiente de trabalho. Esse tipo de atividade também proporciona uma maior interação dos trabalhadores com alunos e professores, desde a graduação até a pós-graduação, fortalecendo o trabalho em equipe e a segurança do paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LUZIA, Melissa de Freitas; et al. Características das quedas com dano em pacientes hospitalizados. **Revista Gaúcha de Enfermagem** [Internet]. [citado 23 de junho de 2024] [s. l.], v. 40, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/ffH5JPMzwwJMXn9PJbHtfTn/>. Acesso em 24 Ju. 2024.

MARTINS, Maria Iara Socorro; MELO, Anairtes Marins de; SALVIANO, Fábila Azambuja Pereira; COLLARES, Patricia Moreira Costa; SANTOS, Carine Sousa dos; LOPES, Vega Vitória Maciel. Desenvolvimento de cartilha educativa sobre alongamento muscular na promoção da saúde do escolar. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 3, n. 6, p. 19293–19313, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n6-310. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22054>. Acesso em: 2 jun. 2024.

QUADROS, Deise Vargas de, et al. Prevenção de quedas na hospitalização: oportunidades educativas na perspectiva dos trabalhadores de Enfermagem. **Rev Enferm UFSM** [Internet]. 16º de janeiro de 2024 [citado 2 de junho de 2024];14:e3. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/84145>. Acesso em 23 jun. 2024.

REBOUÇAS, Geisa Fonseca, et al. Gestão de riscos: implantação de protocolo clínico de prevenção e manejo de quedas pediátricas. **Rev Gaúcha Enferm**. 2022;43(esp):e20220050. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20220050.pt>. Acesso em: 22 jun. 2024.

SOUSA, Tainara Chagas de, FERREIRA, Luzia Camila Coelho, MOREIRA, Rafaella Pessoa, CAVALCANTE, Tahissa Frota, MORAIS, Huana Carolina Cândido. Educação em saúde na prevenção de quedas para idosos com

hipertensão. **Rev. enferm UFPE on-line**, v.16, n.1, p. [1-14], 2022. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2022.252832>. Acesso em 25 jun. 2024.

XIMENES, Maria Aline Moreira; et al. Efetividade de tecnologia educacional para prevenção de quedas em ambiente hospitalar. **Acta Paul Enferm**. 2022;35:eAPE01372. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ape/a/sg3bHR8RbqJjR4yWnfCsZCG/>. Acesso em 23 jun. 2024.

World Health Organization (WHO). **WHO Global report on falls prevention in older age** [Internet]. Geneva: WHO; 2007. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1973.pdf> Acesso em: 23 jun. 2024.